

Sarney faz pacto de não-agressão com governistas

*Senador prefere manter
distância da disputa
entre Paes e os adeptos da
reeleição de FHC*

CHRISTIANE SAMARCO

BRASÍLIA – A ala governista do PMDB, que apóia a reeleição do presidente Fernando Henrique Cardoso, selou um pacto de não-agressão com o senador José Sarney (PMDB-AP) na briga interna pelo comando do partido, mas lançou um desafio a outro presidencial, o ex-presidente Itamar Franco. “Que ele use todos os votos que tem na convenção do PMDB para reeleger o deputado Paes de Andrade (CE) presidente do partido”, provocou o ministro peemedebista dos Transportes, Eliseu Padilha.

Itamar chamou de “insanos” os governistas que querem livrar-se de Paes. “Insano é querer mantê-lo de forma ditatorial”, rebateu o ministro.

Em solidariedade a Paes, Sarney vai retirar seus representantes da reunião da executiva, quando o PMDB vai incluir a troca do comando na pauta da convenção nacional de março. Para o lugar de Paes, eles querem o senador Jáder Barbalho (PA).

“O Sarney não participa da executiva, mas também não brigará conosco”, resumiu um governista. Sarney desistiu de evitar o enfrentamento entre Paes, que insiste numa candidatura do PMDB ao Planalto, e os governistas. “Ele não quer negociar”, disse Sarney ao deputado Michel Temer (PMDB-SP). “O Paes colocou o capacete e já avisou a família que está em guerra para matar ou morrer.”

23 JAN 1998

ESTADO DE SAO PAULO